

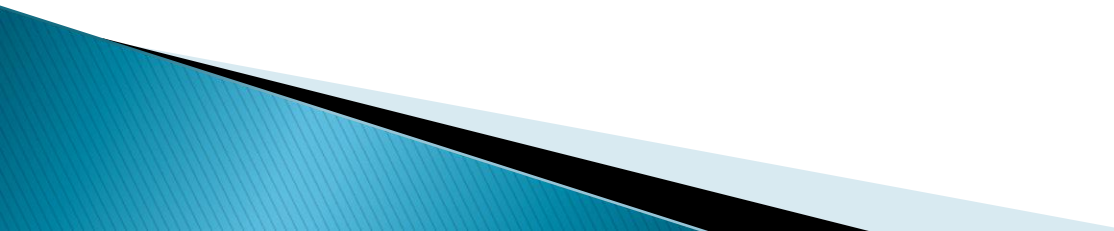
**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO - SRHU
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - DRH**

Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH: Prioridades 2012-2015.

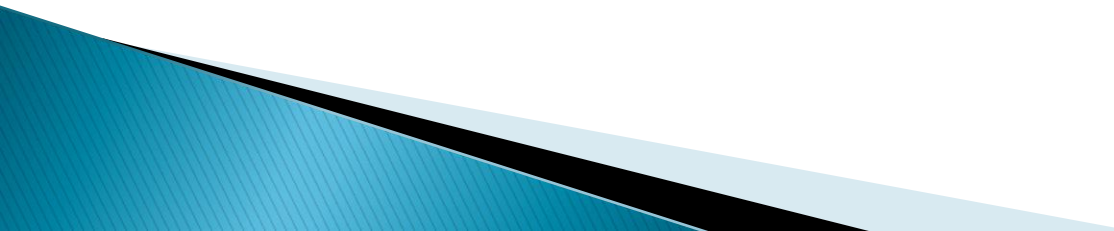
**Reunião CTEM/CNRH
Brasília, 11 de abril de 2012**

PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - PNRH

Aprovado em 2006 pelo CNRH, tendo como objetivo geral estabelecer um **PACTO NACIONAL** para a definição de diretrizes e políticas públicas voltadas para a **MELHORIA DA OFERTA DE ÁGUA**, em qualidade e quantidade, gerenciando as demandas e considerando a **ÁGUA COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE** para implementação **DAS POLÍTICAS SETORIAIS**, sob a ótica do desenvolvimento sustentável.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PNRH

1. MELHORIA DAS DISPONIBILIDADES HÍDRICAS, superficiais e subterrâneas, em qualidade e em quantidade.
 1. REDUÇÃO DOS CONFLITOS reais e potenciais de uso da água, BEM COMO DOS EFEITOS DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS.
 1. Percepção da CONSERVAÇÃO DA ÁGUA COMO VALOR SOCIOAMBIENTAL relevante.
- 

VOLUMES DO PNRH

Atualizado pelos Relatórios
da Conjuntura dos Recursos
Hídricos no Brasil



Os 4 volumes que compõem o PNRH são dedicados, respectivamente, ao diagnóstico dos recursos hídricos no Brasil (volume I); aos cenários de referência para o planejamento prospectivo (volume II); às diretrizes (volume III) e aos programas e metas (volume IV).

ESTRUTURA PROGRAMÁTICA DO PNRH

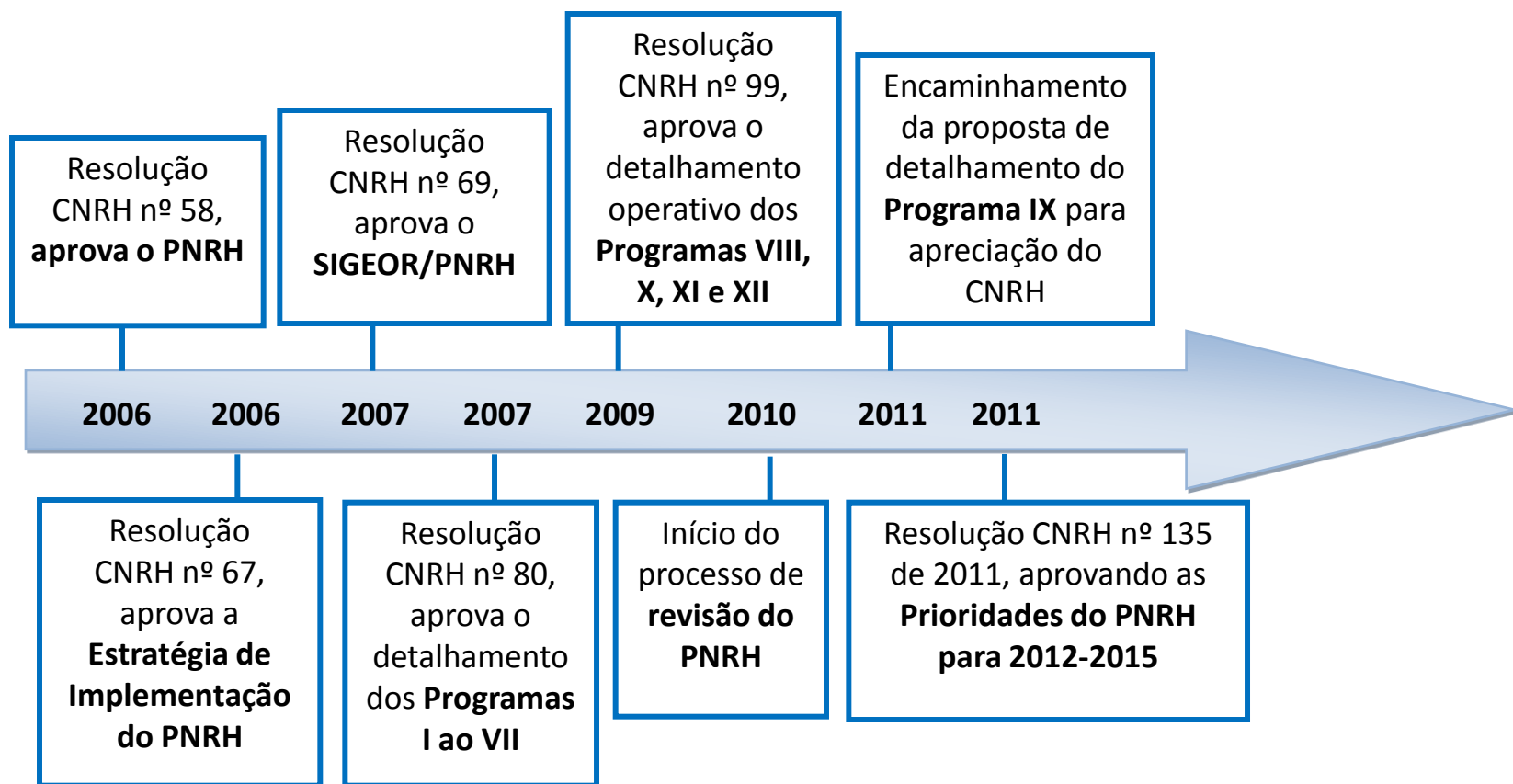


BASE FÍSICO-TERRITORIAL DO PNRH



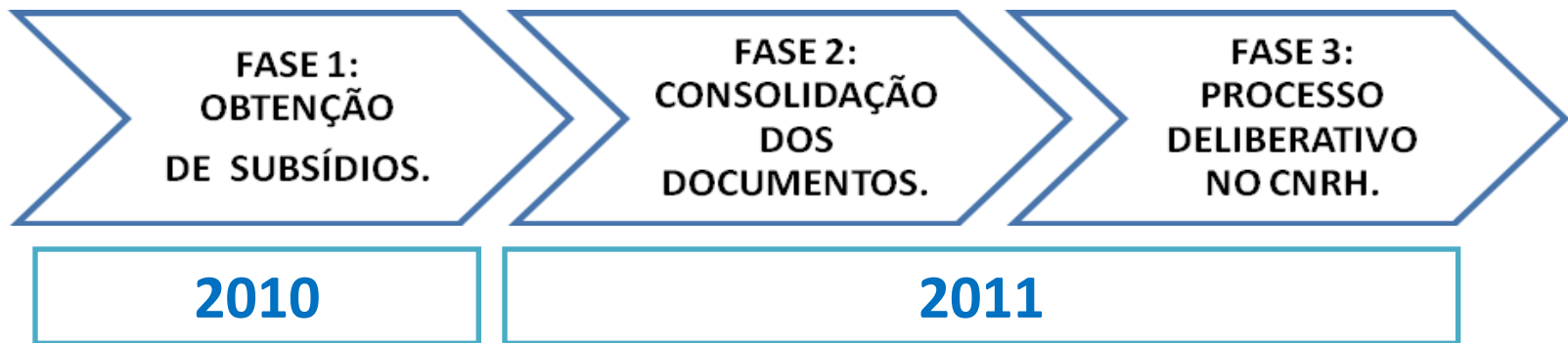
Divisão Hidrográfica Nacional – DHN
Resolução CNRH nº 32, de 15 de outubro de 2003

LINHA DO TEMPO DO PNRH NO CNRH



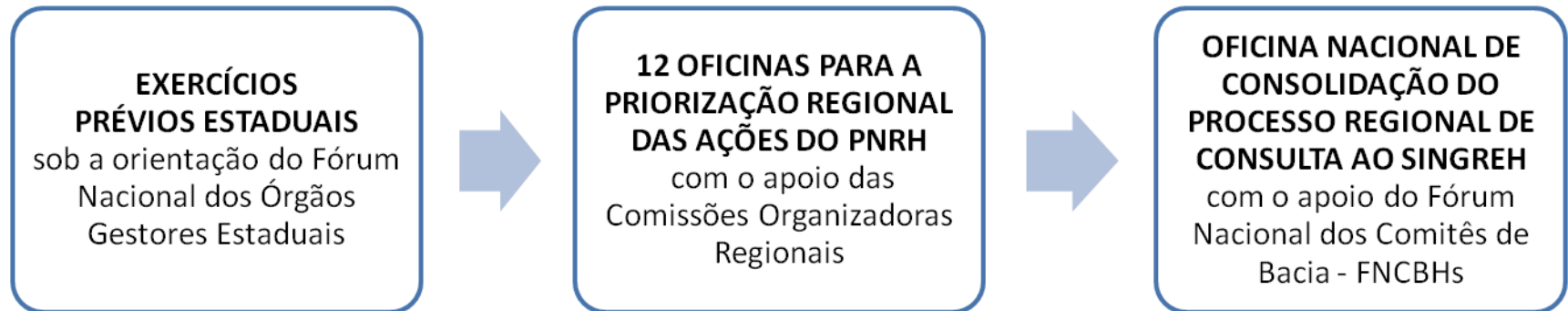
PRIMEIRA REVISÃO DO PNRH

FASES DA REVISÃO

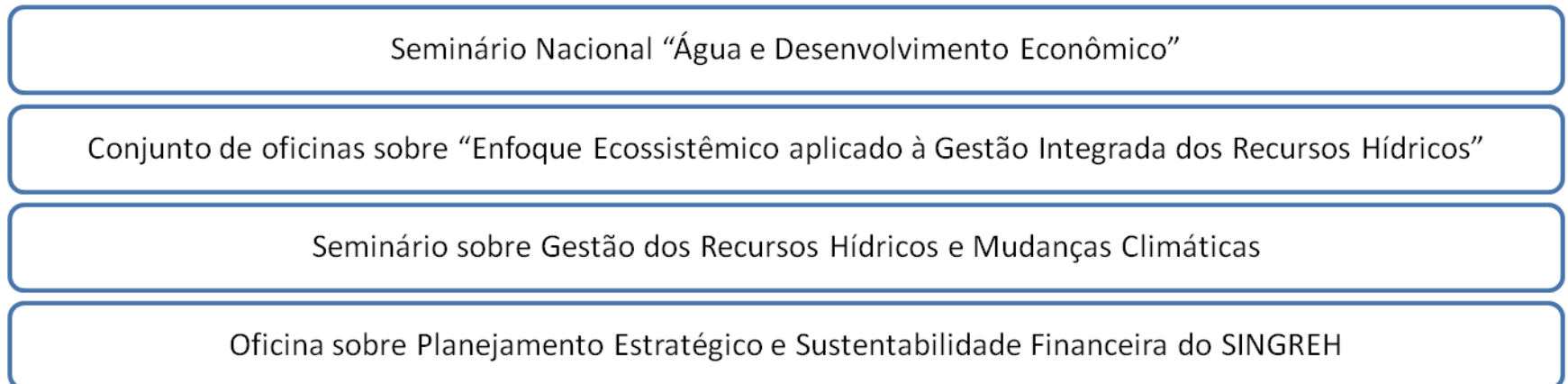


PROCESSO PARTICIPATIVO DE CONSULTA AO SINGREH (2010)

VERTENTE REGIONAL



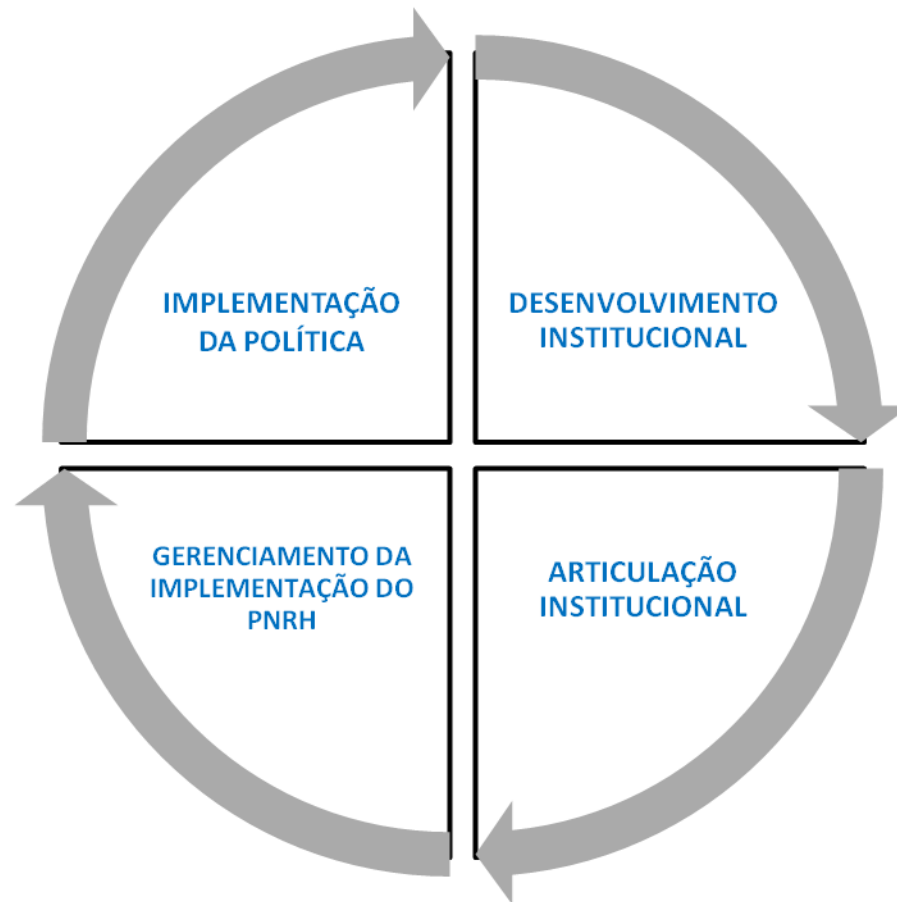
VERTENTE TEMÁTICA NACIONAL



RESULTADOS



PRIORIDADES DO PNRH 2012-2015



I - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA

1	• Apoio à criação de novos Comitês de Bacia e ao fortalecimento dos Comitês já existentes.
2	• Ampliação do Cadastro de Usos e Usuários de Recursos Hídricos.
3	• Estruturação, ampliação e manutenção da rede hidrometeorológica e da rede hidrogeológica nacional.
4	• Desenvolvimento do SNIRH e implantação dos Sistemas Estaduais de Informação de Recursos Hídricos, integrados ao SNIRH.
5	• Elaboração de Planos de Recursos Hídricos.
6	• Apoio ao enquadramento dos corpos d'água.
7	• Definição de critérios de outorga para diferentes situações.
8	• Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias onde o instrumento for aprovado pelos Comitês.
9	• Fiscalização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas.

II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

10	• Implementação dos Fundos de Recursos Hídricos e identificação de mecanismos que permitam a maior efetividade na aplicação dos recursos financeiros disponíveis no Singreh.
11	• Desenvolvimento de processos de suporte à decisão visando à resolução de conflitos pelo uso da água.
12	• Definição de diretrizes para a introdução do tema das mudanças climáticas nos Planos de Recursos Hídricos.
13	• Apoio ao desenvolvimento e difusão de tecnologia, incluindo a tecnologia social, para a gestão de recursos hídricos.
14	• Desenvolvimento de um plano de comunicação social e de difusão de informações para o Singreh.
15	• Desenvolvimento de processos formativos continuados para os atores do Singreh e para a sociedade.
16	• Desenvolvimento da gestão compartilhada de rios fronteiriços e transfronteiriços.

III - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

17	• Avaliação e mapeamento de áreas vulneráveis a eventos extremos.
18	• Desenvolvimento dos mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), com foco na conservação de águas de bacias hidrográficas.
19	• Recuperação e conservação de bacias hidrográficas em áreas urbanas e rurais.
20	• Avaliação integrada das demandas de recursos hídricos, considerando os planos e programas governamentais e os projetos dos setores público e privado.
21	• Articulação da Política Nacional de Recursos Hídricos, com as políticas, planos e programas governamentais que orientam os setores usuários de recursos hídricos.

IV – GERENCIAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH

22	• Implantação do Sistema de Gerenciamento da Implementação do PNRH.
----	---

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

- A articulação institucional necessária para a implementação do PNRH envolve processos horizontais de articulação da Política Nacional de Recursos Hídricos com as políticas setoriais e processos verticais, entre as esferas de planejamento de recursos hídricos (nacional, estaduais e da bacia hidrográfica).

FORTALECIMENTO DO SINGREH

- O PNRH tem a implantação e a consolidação do SINGREH como uma de suas principais metas intermediárias, indispensável à viabilização de resultados finalísticos da gestão dos recursos hídricos no Brasil.

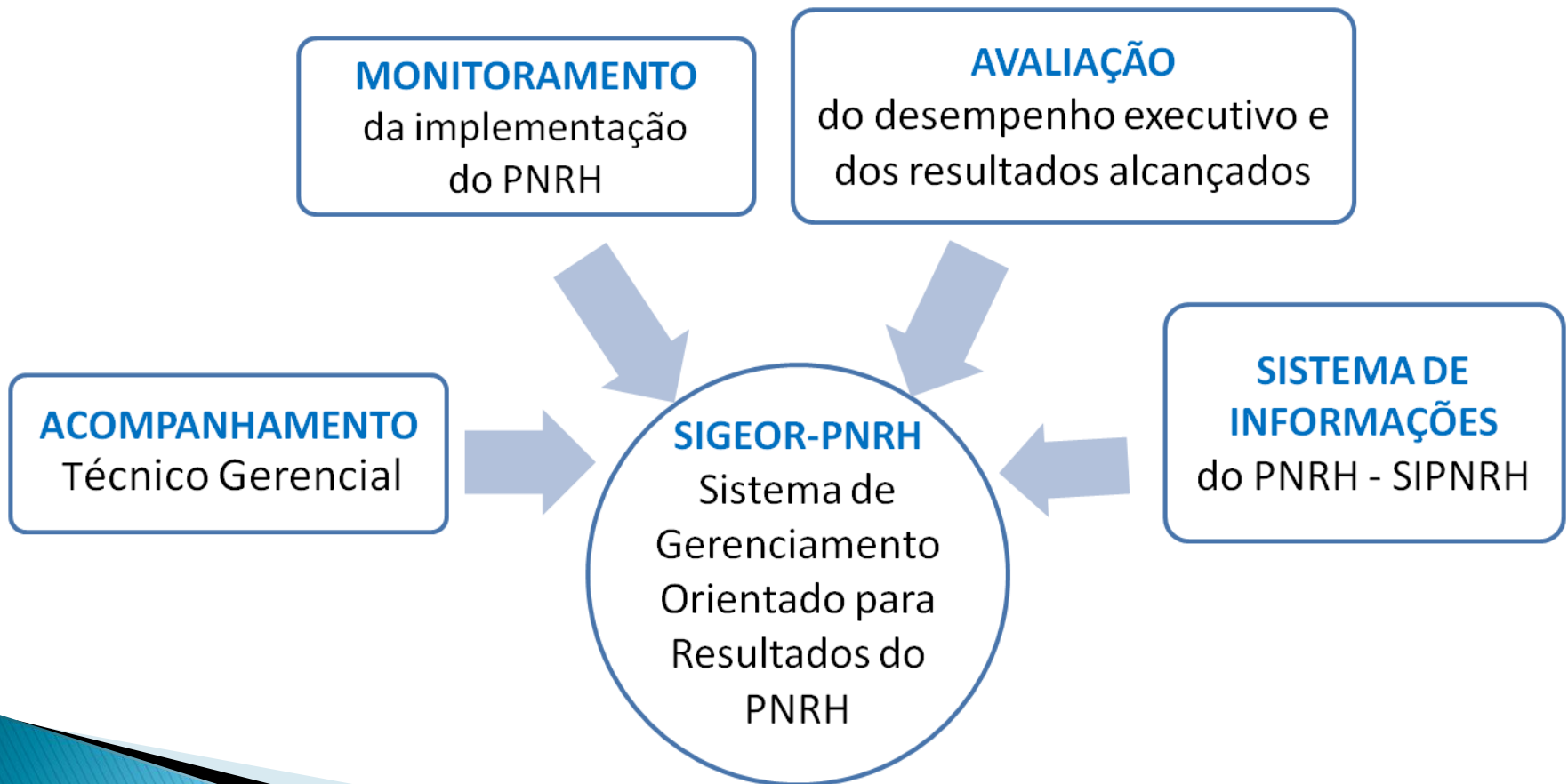
IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO

- O PNRH deve constituir-se também em um instrumento de negociação, tendo como foco:
 - i) a catalisação de recursos;
 - ii) a eficiência na gestão dos investimentos no âmbito do SINGREH;
 - iii) a integração de iniciativas;
 - iv) a articulação entre as esferas de planejamento; e
 - v) a construção de indicadores para o acompanhamento gerencial e a avaliação dos seus resultados.

CADEIA ESTRATÉGICA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH

Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH	Acompanha a execução e aprova o PNRH; determina as providências necessárias ao cumprimento de suas metas (Lei n 9.433/97, art. 35º, IX).
Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do MMA	Coordena a elaboração; acompanha e monitora a sua implementação (Lei nº 9.433/97, e Lei n 9.984/2000); coordena a revisão do PNRH, a cada 4 anos, com o apoio da ANA e em articulação com a CTPNRH (Res. CNRH nº 58 de 2006).
Agência Nacional de Águas - ANA	Implementa, em sua esfera de atribuições, a Política Nacional de Recursos Hídricos; participa da elaboração e supervisiona a implementação do PNRH.
Grupo interinstitucional de articulação - SRHU e ANA	Define os mecanismos para implementação, acompanhamento, monitoramento, avaliação e revisões do PNRH (Portaria Conjunta nº 186, art. 3º, inciso II, de 1º e setembro de 2009).
Executores do PNRH	Atuam no cumprimento das metas para alcance dos resultados pactuados, dispondo de autonomia tática para conduzir os programas no plano operacional.
Órgãos colegiados integrantes do SINGREH (CRHs e CBHs)	Atuam na necessária articulação entre as esferas de planejamento dos recursos hídricos (nacional, estadual e distrital, de bacia hidrográfica).
Órgãos governamentais municipais, estaduais e federais	Interagem com os executores do PNRH, como facilitadores na obtenção de dados e mesmo como executores de partes dos programas. São também os receptores de serviços e produtos decorrentes da implementação do PNRH.
Sociedade Civil	Beneficiária final dos resultados do PNRH, com atuação também no acompanhamento de sua implementação.

MECANISMOS DE GERENCIAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PNRH

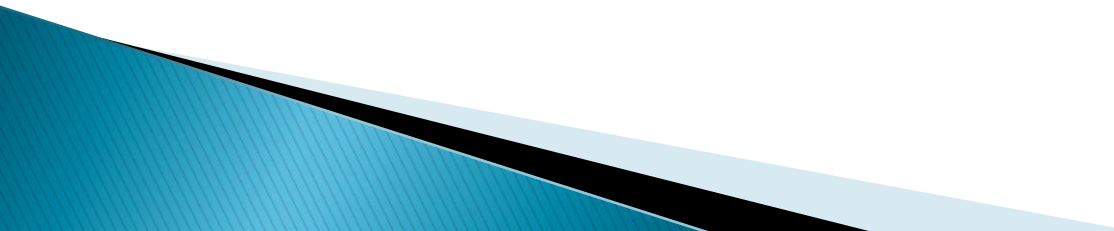


COORDENAÇÃO EXECUTIVA DA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Departamento de Recursos Hídricos da SRHU-MMA

- Franklin de Paula Junior - Gerente de Política e Planejamento
- Adriana Lustosa da Costa - Assessora Técnica DRH/SRHU/MMA

Agência Nacional de Águas – ANA

- Marco José Melo Neves – Assessor do Gabinete
 - Ney Maranhão - Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos
 - Sérgio Ayrimoraes - Superintendente Adjunto de Planejamento de Recursos Hídricos
- 

CÂMARA TÉCNICA DO PNRH NO CNRH

Presidente:

Oscar de Moraes Cordeiro Netto

Membros:

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Ministério dos Transportes;
- Ministério do Meio Ambiente/SRHU;
- Ministério do Meio Ambiente/ANA;
- Ministério das Minas e Energia;
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos - São Paulo/Rio de Janeiro;
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos - Santa Catarina/Rio Grande do Sul;
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos - Sergipe/Bahia;
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos - Paraná/Distrito Federal;
- Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário;
- Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Hidrelétrica;
- Indústrias;
- Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo;
- Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas;
- Organizações Técnicas;
- Organizações de Ensino e Pesquisa ABRH;
- Organizações Não-Governamentais.

Relator:

Virgílio de Faria Bretas - SRHU/MMA

OBRIGADA!

Adriana Lustosa

Analista Ambiental – Assessora Técnica DRH/SRHU/MMA
adriana.lustosa@mma.gov.br

